



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

ENTREVISTA MARIA DA LUZ MELO PSICÓLOGA

Ordem dos Psicólogos vai abrir delegação nos Açores até 2013

PEDRO NUNES LAGARTO
plagarto@arlanovafm.pt

A direção da Ordem dos Psicólogos foi eleita em Abril deste ano, contudo o processo para a criação da Ordem foi desencadeado há mais de sete anos. Porquê a demora?

A questão principal é que enquanto classe profissional trabalhamos em várias áreas diversificadas - saúde, justiça, organizacional, entre outras -, o que constituiu um obstáculo à proximidade. Assim tivemos, em primeiro lugar de criar um espírito de classe. Nestes anos que antecederam a criação da Ordem, portanto, houve que contactar os representantes das diferentes áreas de actuação da Psicologia para desenvolvermos esse projecto. Por outro lado, existiram também obstáculos exteriores, como aspectos de cariz administrativo e legal, designadamente a Lei n.º 6/2008, de 13 de Fevereiro, que organiza o regime das Associações Públicas em Portugal, onde se incluem as Ordens, que foi publicado com algum atraso face às estimativas iniciais.

Penso que faz parte da direção promover estágios profissionais para os recém-licenciados como condição indispensável para a obtenção da carteira profissional, que passa a ser obrigatória para o exercício da profissão, assim como a inscrição na Ordem, entidade que passa a emitir o título profissional. Não é assim?

Exacto. Temos um programa bastante ambicioso e um aspecto fundamental é a qualificação profissional. Vamos ser provavelmente o segundo país da Europa que vai estar de acordo com o Diploma Europeu de Psicologia, que define a formação dos psicólogos. O primeiro foi a Finlândia. O programa de trabalho aponta a obrigatoriedade da realização dos estágios profissionais, o que até criou alguma polémica.

Porque...
Não foi pacífico porque os estágios profissionais implicam um ano de prática profissional supervisionada, incluído num modelo de formação e educação de seis anos (3+2+1) e, ao invés do que acontece com outras profissões, ainda não temos muito cultura de avaliação. Mas, para estarmos de acordo com o que está preconizado a nível europeu, e também para sermos capazes de corresponder às necessidades dos nossos clientes, oferecendo-lhes cada vez mais serviços com mais garantia e qualidade, vamos fazer dos estágios ponto de honra. Respondendo ainda à sua pergunta anterior, posso dizer-lhe que temos já mais de 14 500 inscrições na Ordem.

Maria da Luz Melo é açoriana e vogal da Direcção da Ordem dos Psicólogos que tomou posse em Abril



Ordem tomou posse a 16 de Abril

Tomou posse, a 16 de Abril de 2010, o bastonário da Ordem dos Psicólogos, Telmo Mourinho Baptista, para o mandato 2010-2013. A cerimónia contou com a presença de mais de 150 convidados, entre deputados, ministros, ordens, universidades, instituições de solidariedade social, instituições privadas e personalidades da psicologia. No seu primeiro discurso enquanto bastonário, Telmo Baptista enfatizou a importância de se afirmar a presença de psicólogos nas diversas áreas da Psicologia, nomeadamente através da criação de mais estágios profissionais, passando pela urgência em se implementar o Código de Ética e Deontológico dentro da área. ♦

A ordem pretende também criar o Código Deontológico da classe para regular as boas práticas profissionais? É fundamental para regulamentar o exercício de uma profissão. A Ordem dos Psicólogos deverá ser um garante da ética e deontologia entre os psicólogos e um exemplo de responsabilidade social. Vai ser uma das nossas primeiras medidas. Contamos apresentar o mais rapidamente possível uma versão definitiva do Código Deontológico. Pretendemos igualmente

criar o Livro Branco para levantamento nacional da Psicologia e Psicólogos.

Para quando a abertura de uma delegação nos Açores?

A delegações de Lisboa (sede) e Porto estão operacionais, embora esta última funcione ainda de forma meramente administrativa. Falta abrir as delegações do Sul, Açores (São Miguel) e Madeira, o que vai acontecer até ao final do mandato, que é de três anos. Estamos a trabalhar de forma a haver linhas orientadoras comuns a todas as delegações. Como trabalho preparatório iremos também promover reuniões com o bastonário nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial.

Como classifica o serviço prestado pelos psicólogos em Portugal?

Penso que, de modo geral, o trabalho é feito com qualidade. Acho que só pecamos pela falta de divulgação. Desenvolvemos, regra geral, um trabalho de bastidores nos gabinetes. Nesse sentido, vamos criar um Prémio Nacional de Psicologia, galardão que será atribuído todos os anos a um profissional que tenha contribuído para o desenvolvimento da psicologia.

Há necessidade de que os psicólogos estejam mais presentes nos hospitais, nas escolas, nas empresas e nas instituições ligadas à justiça?

Iremos fazer o levantamento rigoroso do número de psicólogos e respectivas áreas de actua-

● "Estimamos que existam 170 psicólogos, em todas as ilhas dos Açores, com excepção da ilha do Corvo"

● "Temos vários colegas psicólogos a exercer em várias empresas e instituições locais e nacionais"

● "A nível das escolas, por exemplo, que é um mundo, vamos definir os padrões de intervenção"

ção a nível nacional, o que inclui os Açores. Estimamos que existam 170 psicólogos, em todas as ilhas, com a excepção do Corvo. Temos vários psicólogos a exercer a sua actividade em várias instituições das que referiu. Penso que nos tribunais não. A nível das escolas, por exemplo, que é um mundo, vamos definir os padrões de intervenção de forma a explicitar o seu papel e enquadramento e ainda defender que as aulas de Psicologia no Secundário sejam leccionadas por psicólogos.

Por exemplo, que trabalho desenvolve um psicólogo num hospital?

Somos especialistas em comportamento e mudança de comportamento humano. Por exemplo, no Hospital do Divino Espírito Santo os meus colegas estão sobrecarregados com trabalho. Na área da saúde mental têm desenvolvido trabalho na consulta externa, por exemplo nas áreas de psiquiatria e pediatria. Mas também nos cuidados paliativos, a nível do acompanhamento de pacientes com doenças crónicas. Ou seja, em termos de Saúde é muito importante identificar os factores de risco que promovem a doença, pois o aparecimento de determinadas patologias estão ligadas a determinados comportamentos, daí a importância de actuar, quer ao nível da prevenção primária quer ao nível da reabilitação. ♦



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

Açoriano Oriental

11-05-2010

Ordem dos Psicólogos vai abrir delegação nas ilhas

PÁGINA 8

Tiragem: 5028

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Preto e Branco

Área: 7,36 x 3,27 cm²

Corte: 2 de 2

